

o espaço feminino

centro de estudos do movimento

20
19

programação
janeiro a julho





A IDEIA VEM DE QUALQUER LADO. POR EXEMPLO: DO OSSO.

Gonçalo M. Tavares



7 A 9 DE JANEIRO

[OFICINA]

JORGE ALENCAR E NETO MACHADO (BA)
Honestidade Artística

Horário: 14 às 18h | **Classificação etária:** 16 anos | **Vagas:** 20
Público alvo: artistas, dançarinos e interessados em geral com alguma experiência de corpo prévia, de qualquer espécie
Inscrições gratuitas: Mediante envio e análise de breve biografia e carta de interesse para o email: contatocasa hoffmann@gmail.com

Ementa: Oficina que estimula processos de criação a partir de princípios como autonomia e prazer, realizando um mergulho nos universos poéticos de cada participante. O que mobiliza cada artista além das tendências e tabus estéticos? O que produz atração e repulsa nas artes e como isso constitui cada pessoa? Onde estão os textos escritos, mas nunca publicados? Onde está a coreografia aprendida a portas fechadas? Onde está a música cantada no chuveiro diariamente? Onde está a cena ensaiada em frente ao espelho? Qual seu lugar de desejo na criação e o que o atravessa?

Neto Machado e Jorge Alencar são uma dupla de artistas que cria com dança, teatro, audiovisual, comunicação, curadoria, escrita e educação. Alguns dos frutos dessa parceria são: "Pinta" (longa-metragem), "Desastro" (infanto-juvenil), Solas (teatro), "A Lei do Riso: Crimes Bizarros" (série televisiva). Apresentaram trabalhos na França, Inglaterra, Sérvia, Espanha entre outros. Receberam os prêmios: Indie Lisboa de Cinema (Portugal); Festival de Teatro de São José do Rio Preto (SP); Festival de Gramado cine-vídeo (RS); Prêmio de Melhor Diretor LGBT da Cena Baiana, entre outros. Em 2017, a instalação "Biblioteca de Dança" feita pela dupla, foi destacada dentre os dez trabalhos brasileiros mais marcantes do ano pela Revista Antropositivo.

*Parceria com o projeto [20 minutos.mov](http://20minutos.mov)



21 A 25 DE JANEIRO

[OFICINA]

FABIO TAVARES (BR/EUA)
A evolução do movimento - Oficina de Alexander Technique e Klein Technique™

Horário: 14h às 18h | **Classificação Etária:** 18 anos | **Vagas:** 25
Público alvo: artistas, dançarinos e interessados em geral com alguma experiência de corpo prévia, de qualquer espécie
Inscrições pagas/10 vagas: R\$150,00
Inscrições gratuitas para residentes em Curitiba/ 15 vagas: Mediante envio e análise de breve biografia e carta de interesse para o email: contatocasa hoffmann@gmail.com

Ementa: Nessa oficina exploraremos os princípios básicos da evolução do corpo humano e sua relação com a locomoção (movimento) e a importância do despertar da consciência para o uso melhorado do corpo na era em que vivemos. Seja ela pra arte ou pra vida. Afinal de contas somos nada mais do que animais terrestres, bípedes, cilíndricos e com uma habilidade ímpar de dobrar, girar e criar.

Fabio Augusto Tavares é um artista do corpo radicado em NYC há 19 anos é professor formado na Técnica de Alexander, Klein Technique™ e terapeuta certificado em Zero Balancing. Fabio trabalhou com a Coreógrafa Elizabeth Streb por 14 anos e deu aulas de Preparação Física na Universidade PACE- NYC no setor de Drama & Cinema por 4 anos. Apaixonado pelo corpo humano em ação, Fabio vem estudando sistemas alternativos de movimento há mais de 25 anos. Para maiores informações veja: www.healthandpoise.com



21 DE JANEIRO A 14 DE FEVEREIRO

[AULAS CONTINUADAS]

**Co mover – estar junto,
estar na dança do outro,
outros estados de dança**

Horário: 12h às 13:30h | **Vagas:** 25

Público alvo: artistas, dançarinos, estudantes de arte e interessados em geral no corpo e no movimento

Inscrições gratuitas: Interessados deverão retirar senha na portaria da Casa Hoffmann 30 minutos antes do início de cada aula

PATRÍCIA MACHADO (PR) | seg, qua e sex
Classificação etária: a partir de 14 anos

Ementa: Através de suportes imagéticos, sensoriais e biográficos a oficina visa sensibilizar e potencializar diversas camadas do movimento. Propõe também reconhecer, intensificar e sustentar padrões musculares de forma ativa na busca de um refinamento poético no mover. Serão abordados processos de criação em dança tendo o corpo como discurso expressivo e lugar de pulsão criativa.

Patrícia Machado é licenciada e Bacharel em Dança pela Faculdade de Artes do Paraná e pós graduada em Artes Dramáticas pelo Institut del Teatre/ Barcelona – Espanha. Atuou como bailarina na Leine and Roebana Dance Company – Amsterdam/Holanda, It Dansa Joven Compañia del Institut del Teatre – Barcelona/Espanha, CEDECE – Companhia de Dança Contemporânea – Lisboa/Portugal e Balé Teatro Guaíra/ Curitiba. Trabalhou com os artistas Nacho Duato, Jirí Kylián, Wim Vandekeybus, Rui Horta, Ian Fabre, Luiz Fernando Bongiovanni, Airton Rodrigues, Carmen Jorge, entre outros. É coreógrafa, professora e pesquisadora em dança contemporânea e idealizadora do Criança que Dança Haiti, levando atividade artísticas e sociais em Porto Príncipe, é co fundadora do Coletivo Nós em Traço.

RAPHA ALPHA (PR) | ter, qui e sáb
Classificação etária: a partir de 13 anos

Ementa: Concebida como MANUAL BÁSICO DAS DANÇAS URBANAS com uma linguagem simples e divertida, exploramos os mais variados

estilos de danças urbanas (freestyle, breaking, popping, locking, housing, wacking, voguing, hiphop dance), preenchida por músicas energéticas, buscando promover uma experiência de troca, socialização, felicidade e bem estar. Abordaremos também os elementos de composição coreográfica de danças urbanas (CORPO, ESPAÇO, FORMAÇÕES, DESLOCAMENTOS, DESENHOS ESPACIAIS), sugerindo propostas em outras linguagens artísticas.

Rapha Alpha é coreógrafo, educador, produtor, políartista, multitarefa, inquieto irreverente, entusiasta, ativista, um excêntrico corpo em movimento, que transita das artes cênicas as artes plásticas, em constante intensidade. Graduado em Educação Física, especializado em dança contemporânea pela Casa Hoffmann, em parceria com a C.E.M. (Portugal), 2006, pós graduando pela UTFPR em Artes Híbridas. Iniciou seus estudos em danças urbanas em 2001, e desde então desenvolve sua linguagem urbana oriundos do BREAKING e a filosofia Hiphop.

15 DE FEVEREIRO A 22 DE MARÇO

[AULAS CONTINUADAS]

LÍVIA CASTRO (PR) | seg, qua e sex
Classificação etária: a partir de 16 anos

14 DE ABRIL A 03 DE AGOSTO

[AULAS CONTINUADAS]

Horários: seg a sáb, das 12h as 13:30h
Classificação etária: a partir de 16 anos

Seg, qua e sex: ministrantes do projeto **Criadores Anônimos:** Emmanuel Fagundes, Ian Mickiewicz, Marila Velloso, Pedro Almeida, Rafael Wolff e RaphaelAlpha.

Ter, qui e sáb: ministrantes do projeto **Encruzilhada:** Jussara Belchior, Gustavo Bitencourt, Mari Paula, Ricardo Nolasco, Princesa Ricardo Marinelli, Rubia Romani e Gabriel Machado.

*Atividades do Edital COLETIVOS EM RESIDÊNCIA 2018/19



4 A 8 DE FEVEREIRO

[OFICINA]

EDUARDO FUKUSHIMA (SP)

Me movo quando o outro se move / Estudos para aguçar um estado de alteridade para a criação coreográfica em grupo

Horário: 14h às 18h | **Classificação etária:** 18 anos | **Vagas:** 25
Público alvo: artistas, dançarinos e pessoas interessadas no corpo e no movimento | **Inscrições pagas/10 vagas:** R\$150,00
Inscrições gratuitas para residentes em Curitiba/ 15 vagas: mediante envio e análise de breve biografia e carta de interesse para o email: contatocasaoffmann@gmail.com

Ementa: A oficina será dividida em dois momentos, treinamento e criação. No primeiro momento será compartilhado exercícios de respiração do Tai chi Dowing, prática corporal chinesa, um estudo do movimento em fluxo constante e lento através de sequencias no chão e em pé com foco no caminho interno do movimento, a respiração pelos pés, o estudo da coluna, a automassagem, a abertura das articulações e alongamento, a meditação em fluxo e a ativação e consciência do Chi, energia vital do corpo. No segundo momento compartilhamento de estudos coreográficos em grupo através de exercícios de composição seguindo as perguntas: Como criar uma comunidade coreográfica temporária em grupo? Como nos comunicarmos através do ar e aguçar um estado telepático entre nós? Como criar uma comunicação sutil entre corpos? Como dançar e viver juntos?

9 DE FEVEREIRO

[APRESENTAÇÃO E BATE-PAPO]

EDUARDO FUKUSHIMA (SP)

Como superar o grande cansaço?

Duração: 30 minutos
Horário: 20h
Classificação etária: livre
Ingressos: R\$30,00 inteira e R\$15,00 meia

Release: Um grande cansaço no tempo e no ar. O corpo no chão. A partir do cansaço, do movimento e de estudos sobre o niilismo, surge a pergunta como superar o grande cansaço? sem pretensões de respostas, a pergunta é desenvolvida em linguagem corporal. A dança é a própria pergunta como vontade de potência e geradora de movimento. Essa dança foi premiada com a bolsa de pesquisa em dança contemporânea Rumos Dança Itaú Cultural 2009/2010 no Brasil e foi apresentada em Portugal, Alemanha, Inglaterra, Canada, Grécia, Espanha, República Dominicana, Bolívia, Argentina, Chile, Chipre e Taiwan.

Ficha técnica: Direção, Criação e Apresentação: Eduardo Fukushima/
Orientação da pesquisa coreográfica: Key Sawao/ Criação sonora: Felipe Ribeiro e Eduardo Fukushima/ Iluminação: Hideki Matsuka e Eduardo Fukushima/ Fotografia: Inês Correia/ Produção: Carolina Goulart

Eduardo Fukushima é nascido em São Paulo, trabalha como coreógrafo, dançarino e professor, vem realizando pesquisa solo em dança desde 2007, vem apresentando seus trabalhos pelo Brasil e pelo mundo, dentre seus solos destacam-se Entre Contenções (2008), Como superar o grande cansaço? (2010), Homem Torto (2013), Título em Suspensão (2017) e Oxóssi (2017). Faz parte da comunidade internacional de artes Rolex Mentor Arts Initiative, onde foi contemplado em 2012 e 2013 e estuda práticas de respiração chinesa fazendo parte da comunidade de Taichi Dowing em Taiwan.

fukushimaeduardo.wordpress.com/



11 A 14 DE FEVEREIRO

[OFICINA]

DANIELLA AGUIAR (MG)

Transcrições: recriar em outras mídias

Horário: 14h às 18h | **Classificação etária:** 18 anos | **Vagas:** 10

Público alvo: artistas, dançarinos e interessados em geral com alguma experiência de corpo prévia, de qualquer espécie

Inscrições gratuitas: Mediante envio e análise de breve biografia e carta de interesse para o email: contatocasahoffmann@gmail.com

Ementa: A proposta é recriar processos artísticos dos próprios participantes para outras mídias ou suportes. A prática da tradução ou recriação de uma mídia para outra leva o recriador a fazer diversas escolhas. Quais os aspectos mais relevantes a serem traduzidos? É necessário considerar de que maneiras tais aspectos podem ser materializados em outros suportes. Como a recriação e as escolhas envolvidas podem introduzir diferentes discussões ao trabalho artístico? Que questões estéticas e políticas estão implicadas nas decisões do recriador? Como a escolha de outra mídia altera as possibilidades do processo artístico? Através dessa prática, pretende-se que os criadores analisem e reavaliem suas escolhas e que possam também ampliar os limites de suas criações.

Daniella Aguiar é pesquisadora, criadora e professora de dança. Professora do Curso de bacharelado em Dança e do mestrado em Artes Cênicas da Universidade Federal de Uberlândia. Pós-doutora no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora, investigou o fenômeno de tradução intersemiótica entre literatura e dança. Doutora em Literatura Comparada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2013), Mestre em Dança pela Universidade Federal da Bahia (2008). Especialização em 'Estudos Contemporâneos em Dança' pela UFBA (2005), e graduação em 'Dança e Movimento' pela Universidade Anhembi Morumbi (2004).

daniellaguaiar.wordpress.com/www.20minutosmov.com

*Parceria com o projeto 20 minutos.mov



13 DE ABRIL A 6 DE JULHO

[OFICINA]

BARSHA (PR)

Transforming movementes

Datas e horários: sábados – 13/04, 20/04, 18/05, 15/06 e 06/07

Sábado: 13/04 aula experimental gratuita pela manhã das 9:30h às 11:30h. Demais dias das 14h às 16h.

Classificação etária: a partir de 16 anos | **Vagas:** 40

Público alvo: qualquer pessoa com interesse pelos estudos do movimento

Valor por aula: R\$40,00

Ementa: Prática dos Movimentos, “Danças Sagradas” de Gurdjieff, que exigem para sua execução o desenvolvimento de uma “especial atenção” e assim possibilitam que o aluno ao executá-los trilhe o percurso de voltar o olhar para si mesmo através do contato com seus centros motor, intelectual e emocional.

George Ivanovich Gurdjieff notável compositor musical e autor foi um mestre espiritual de origem Armênia que trouxe para o Ocidente, na primeira metade do século XX, um vasto conhecimento de cunho filosófico, religioso e psicológico cujo principal propósito é o de auxiliar o ser humano no seu autoconhecimento.

Barsha cursou belas artes na Escola de Música e Belas Artes do Paraná e iniciou o estudo dos Movimentos de Gurdjieff no Osho Multiversity Centering School (Pune/Índia) em 1993, posteriormente aprimorado na Europa e Estados Unidos com professores oriundos da Escola de Bennett (fundada por J. G. Bennett que foi discípulo direto do próprio Gurdjieff). Sua trajetória pessoal também foi marcada pelo encontro com Mestres Zen que lhe possibilitaram o aprofundamento na arte da meditação e da observação de si, qualidades presentes no seu modo ensinar. Desde então vem ministrando cursos, workshops e retiros para os mais variados públicos (buscadores, atores, bailarinos, etc.), tendo como instrumentos de base os Movimentos e Técnicas de Meditação.





MÊS DA DANÇA | DE 11 A 30 DE ABRIL

13, 14 E 15 DE ABRIL

[CURSO]

CHRISTINE GREINER (SP)
**O desafio da alteridade,
estudos sobre filosofia política,
neurociência e arte**

Horários: dias 13 e 14 de abril, das 14h:30 às 17h; dia 15 das 19h às 21h:30

Classificação etária: 16 anos

Público alvo: artistas, estudantes, pessoas interessadas em filosofia, política, neurociência e arte.

Inscrições gratuitas pelo email: contatocasahoffmann@gmail.com

Ementa: O objetivo deste mini-curso teórico é refletir sobre modos diferentes de lidar com a alteridade. O primeiro encontro aborda os “operadores da exclusão” que buscam neutralizar tudo que foge aos padrões habituais em termos culturais, étnicos e sociais. O segundo, apresenta os modos como o organismo está sempre desconstruindo a noção de sujeito e de identidades dadas a priori. E no último encontro são abordadas experiências artísticas que fazem do “outro” uma ignição para abertura de campos de percepção. O curso será ricamente ilustrado por documentos visuais.

Christine Greiner é professora livre-docente em Comunicação e Artes pela PUC-SP e pesquisadora de produtividade científica nível 2 no CNPq. Ensina no Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica, onde coordena o Centro de Estudos Orientais; e no curso de Comunicação das Artes do Corpo. É autora dos livros *Fabulações do corpo japonês e seus microativismos* (2017), *Leituras do Corpo no Japão* (2015), *O Corpo em Crise* (2010) e *O Corpo, pistas para estudos indisciplinares* (2005), entre outros. www.japanesebug.com.br



15 A 19 DE ABRIL

[RESIDÊNCIA ARTÍSTICA]

MORENA NASCIMENTO (BA)
**Fazer Tempo,
Criar Espaço, Dançar Junto**

Horário: das 14h as 18h | **Classificação etária:** de 18 a 50 anos

Vagas: 35 | **Público alvo:** Destinado a bailarinas/bailarinos, artistas cênicos em geral que tenham prévia experiência com algum trabalho corporal e todos aqueles que se interessam por pulsões e subjetividades que geram movimento no corpo

Inscrições gratuitas: Mediante envio e análise de breve biografia e carta de interesse para o email: contatocasahoffmann@gmail.com

Ementa: Essa residência coordenada por Morena Nascimento propõem um estudo imersivo e intensivo do movimento a partir da relação música-dança-espço. Os participantes serão convidados a experimentarem coletivamente dispositivos potencializadores de paixões e encantamentos no corpo a partir de estudos do movimento e sua organização no espaço, ativando a potência mágica da dança nos corpos. Partindo de obras coreográficas da própria artista, os participantes também poderão co-criar, novas possíveis configurações coreográficas que contemplem os espaços internos e externos da Casa Hoffmann.

Morena Nascimento é bailarina, coreógrafa, diretora e professora de dança. Ministra cursos e workshops dentro e fora do Brasil. Coreografou grupos importantes como o Balé da Cidade de São Paulo, a Cia de Dança do Palácio das Artes e o Balé do Teatro Castro Alves. Combina seu trabalho autoral com sua atuação como intérprete em grandes companhias de dança como o Tanztheater Wuppertal Pina Bausch, onde atuou como bailarina por 3 anos. Atualmente é mestrança em dança pela UFBA, na cidade de Salvador.



22 A 26 DE ABRIL

[OFICINA]

ABBY YAGER (EUA)

Horário: 14h às 18h | **Vagas:** 25

Público alvo: artistas, dançarinos, estudantes de arte e interessados e com alguma experiência com corpo e movimento

Inscrições gratuitas para pessoas residentes em Curitiba/15 vagas: mediante envio e análise de breve currículo e carta de intenção

Inscrições pagas/10 vagas: R\$150,00

Ementa: Este workshop investiga o movimento de dentro para fora funcionando como um laboratório de movimento que cultiva a percepção individual dentro de um ambiente estruturado. Informada pelo trabalho coreográfico de Trisha Brown em diálogo físico com os princípios da Técnica de Alexander, Yoga, Qi Gong, Técnica de Klein e Tensegridade, esta oficina explora o movimento como uma negociação entre liberdade e forma. As aulas começam com uma série de exercícios destinados a perturbar o hábito e a remover camadas de retenção neuromuscular que restringem a passagem de movimento, peso e energia. Eles empregam uma mistura de exercícios abertos e padronizados projetados para primeiro facilitar a conscientização e oferecer acesso a princípios subjacentes antes de então trabalhar para aplicar os princípios encontrados no contexto de um material de frases mais complexo.

Parceria com o Consulado dos Estados Unidos.

As questões abordadas incluem:

- O que se entende por liberação e como isso difere do relaxamento ou colapso?
- O que se entende por passagem? Em quantos níveis podemos perceber a passagem?
- Como a liberação de energia bloqueada pode servir como fonte de energia e apoio?
- Como podemos usar a gravidade e o momento a nosso favor?
- O que facilita / impede nosso processo de aprendizagem?
- Qual é o valor tangível de fazer menos em nossa dança? Em nossas vidas?
- O que é biotensegridade e como isso transforma o que achamos que sabemos sobre técnica de dança?

Abigail Yager dançou com a Companhia da Trisha Brown de 1995 a 2002, período em que também atuou como sua assistente musical. Como reconstrutora da coreografia de Brown, ela trabalhou com o Candoco (Londres, Inglaterra), o Lyon Opera Ballet (Lyon, França), na Ópera Nacional La Monnaie da Bélgica (Bruxelas, Bélgica), Le Festival International d'Art Lyrique (Aix-en-Provence, França), e dirigiu projetos educacionais na Universidade Nacional de Artes de Taipei, na Academia de Teatro de Helsinque, no Departamento de Dança de Cinco Faculdades, na Ohio State University, no American Dance Festival e na PARTS. Yager lecionou em vários locais, incluindo o Festival Internacional de Dança de Kyoto, Dança Independente nos Estúdios Siobhan Davies, Le Centre Choréographique National de Rennes e de Bretagne. Atuou como Examinadora Externa para o Mestrado em Dança Contemporânea na Academia Mundial de Música da Irlanda de 2009-2013, foi Professora Convidada na Universidade Nacional de Artes de Taiwan em 2010-2012 e 2003-2005, Professora Convidada na Universidade Nacional das Artes de Taipei em 2011, Professora Associada Visitante na Ohio State University de 2006-2010 e Professora Convidada na Universidade Nacional de Artes da Coreia de 2005-2006. Ela está no corpo docente do American Dance Festival desde 2003 e atualmente é Professora Associada e Diretora Assistente de Dança Contemporânea na Escola de Artes da Universidade da Carolina do Norte.



**APRESENTAÇÕES | EM COMEMORAÇÃO AO
DIA INTERNACIONAL DA DANÇA**

Dias: 27,28 e 29 de abril

Horários: 17h e 19h

**Apresentações Externas do resultado
da Residência de Morena Nascimento
nas imediações do Largo da Ordem**



Foto: Loo Campos



CIRCUITO DE DANÇA NOS BAIROS

09 DE MARÇO A 28 DE JUNHO

Professores convidados/aulas continuadas: Rapha Alpha e Samuel Jorge
Inscrições gratuitas
Classificação: a partir de 6 anos
Vagas: 25 por turma

É um caminho por onde percorrem oficinas e apresentações de dança pré agendadas através das contrapartidas sociais e professores convidados. Salas específicas nas Regionais de Curitiba recebem as atividades de dança que ao longo do tempo fideliza o público possibilitando maior aprofundamento na formação do indivíduo que quer dançar e na formação de plateia em dança. As oficinas estão alinhadas com as diretrizes pedagógicas de Dança coerentes com as praticadas na Casa Hoffmann e com o Plano Pedagógico de Ensino da dança proposto pela FCC. Os professores são profissionais da dança, Bailarinos Profissionais e Artistas vinculados às Políticas Culturais como atividades de pesquisas autorais na Casa Hoffmann e Editais de Dança. O circuito teve seu início em 2018 na regional Tatuquara e Cajuru e em diversas Escolas. Para 2019 o Circuito estará presente nas Regionais Boa Vista e Portão com aulas continuadas nos Clubes da Gente e Rua da Cidadania da Fazendinha em parceria com a SMELJ, além de atividades com multiplicadores da rede municipal de ensino e apresentações no Auditório da Regional Cajuru.



2 A 4 DE MAIO

[OFICINA]

PAULA LICE (BA)

Horário: 14h às 18h | **Classificação etária:** 18 anos | **Vagas:** 20
Público alvo: Artistas que estejam interessados em discutir seus processos de criação, oriundos da dança, teatro ou performance, assim como da literatura, das artes visuais, videomakers, fotógrafos e estudantes em geral.
Inscrições gratuitas pelo email: contatocasaoffmann@gmail.com

Ementa: A oficina busca explorar a ideia de "escrita de si", explorando referências e terminologias como bio-drama e teatro documentário, para abrir um espaço de busca e construção de registros auto-ficcionais possíveis. Para tal experimentação, a oficina propõe levantar questões e discussões sobre alguns artistas que comungam desses interesses.

Paula Lice atua, performa, ensina, escreve, produz e dirige. É formada em Letras, pela UFBA, onde finalizou sua especialização e mestrado. Trabalhou como professora substituta do Departamento de Teoria e Criação Coreográfica da Escola de Dança da UFBA e é Doutora em Artes Cênicas, pelo PPGAC da mesma instituição. Fez parte do Dimenti durante os catorze anos de sua existência. Dirigiu os espetáculos de dança "As Borboletas" e "Masturbatório". Para crianças, assinou dramaturgia e produção de "Quarto Azul" e a direção do espetáculo de teatro-dança "Bonito", indicado ao Prêmio Braskem de Teatro na categoria infanto-juvenil.

www.pequenasaladeideias.com

*Parceria com: Águila Produções Artísticas; Selvática Ações Artísticas e Profice



22 A 24 DE MAIO

[OFICINA]

MICHELLE MOURA (BR/ALEMANHA)

Horário: 19h as 22h | **Classificação etária:** 16 anos | **Vagas:** 18
Público alvo: Workshop aberto para qualquer pessoa interessada em movimento, dança e auto-exploração
Inscrições gratuitas através do email: contatocasaoffmann@gmail.com

Ementa: Meu interesse como coreógrafa e bailarina está em nossa própria capacidade de gerar mudanças psico-físicas. Durante meus processos criativos e workshops desenvolvo práticas de movimento e sonoras que alteram o modo como a (o) performer sente à si mesmo e seu entorno. Durante estes processos de des-identificação consigo mesmo pode-se sentir criativo, livre e potente. Neste workshop trabalharemos sobre a auto-exploração e conexão com outros, através de práticas que investigam as diversas dimensões do movimento, como a sensação, emoção, imaginação e a produção de sentido.

Michelle Moura é coreógrafa e bailarina. Vive em Berlim. Entre suas criações estão, FOLE (2013), CAVALO (2010) e BLINK mini unísono intenso lamúrio (2015), onde desenvolve estratégias para gerar mudanças psico-físicas. Um contraste entre suas criações anteriores é a Coreografia estudo#1 (2016), onde desenvolve seu interesse por estrutura. Suas criações são apresentadas em contextos de dança no Brasil, América do Sul e Europa. Como intérprete, trabalhou com Dani Lima e Cia (RJ), Alex Cassal (RJ/PT), Wilhelm Groener (Alemanha), Vincent Dupont (França), Groupe Entorse (França). Estudou dança na FAP (Ctba), Essais, CNDC d'Angers (França) e é mestre pelo Das Choreography (Amsterdã). www.michellemoura.com

Parceria com o projeto FEDRA/Ap da 13/



3 A 7 DE JUNHO

[OFICINA]

ZÉ RONALDO (PR)

**Danças Tradicionais Brasileiras -
Sotaques e Recriações**

Horário: 14h às 18h | **Classificação etária:** 14 anos | **Vagas:** 25

Público alvo: artistas, dançarinos e interessados em geral

Informações e inscrições pelo email: contatocasa hoffmann@gmail.com

Ementa: Com uma abordagem contemporânea, vamos explorar o ritmo, os jogos, passos e desenhos coreográficos das danças tradicionais de alguns folguedos brasileiros como Cavalo Marinho, Coco, Ciranda, Caboclinhos, Cacuriá e Bumba meu Boi. A partir deste universo da cultura popular, vamos vivenciar diferentes estados de presença em nossos corpos e visualizar uma possível composição cênica como resultado da oficina.

Zé Ronaldo Ribeiro é ator, bailarino, diretor e arte-educador. Foi bolsista residente com pesquisa em dança contemporânea na Casa Hoffmann (Curitiba) e no C.E.M. - Centro em Movimento (Lisboa), onde fez a Formação Intensiva Acompanhada. Atuou com os grupos de música e dança brasileira Bozinho Faceiro, Maracaeté, A Bem Soada Cia, Grupo Meu Paraná, Le Pifolé, e Orquestra Rabecônica do Brasil. Pesquisa danças tradicionais desde 2002. Ministra oficinas nas áreas de teatro e dança, voltadas para educação, preparação corporal e criação artística. Em seus trabalhos interessa-lhe a investigação da propriocepção e das potências do corpo como processo de produção artística e de saúde.

www.cargocollective.com/ZeRonaldoRibeiro

26, 27 E 28 DE JUNHO

[OFICINA]

JUSSARA BELCHIOR (SC)

**Dança Contemporânea:
Percepção e Empoderamento**

Horário: 14h às 18h | **Classificação etária:** 16 anos | **Vagas:** 20

Público alvo: interessados com ou sem experiência prévia em dança, para todos os tipos de corpos com habilidades ou repertórios corporais diversos

Informações e Inscrições pelo email:

contatocasa hoffmann@gmail.com

Ementa: A oficina parte da experiência do projeto Peso Bruto, que trata do preconceito do corpo gordo. A proposta é de criar, através da dança, formas de lidar com os diferentes preconceitos e pressões que cada corpo sofre em seu cotidiano e assim engendrar processos de criação e compartilhamento. Isto é, esta oficina busca a familiaridade com as possibilidades de cada corpo em se mover, proporcionando assim confiança em ostentar sua singularidade e encontrar outras formas de se posicionar e de conviver.

Jussara Belchior é bailarina gorda. Pesquisa sobre “poéticas gordas” em seu trabalho solo Peso Bruto (2017) e em seu projeto de doutorado pelo PPGT/UDESC. Dançou no Grupo Cena 11 Cia de Dança entre 2007 e 2017. Diretora em Enfronta (2018) de Simone Fortes; Direção Múltipla (2014) de Daniela Alves e Pedacos de Vontade (2013) com Cristina Schmitt. Assistente de Direção em Werwolf (2012) de Marcos Klann. Interessa-se por poéticas e políticas de movimento e posicionamento através da dança.

www.jussarabelchior.com/



C58 mostra de coletivos

22 DE JULHO A 4 DE AGOSTO

[MOSTRA]

C 58 é uma Mostra de Coletivos realizada através do Edital Coletivos em Residência do fundo Municipal de Incentivo a Cultura 2018. Tem como interesses o incentivo, fomento e difusão de trabalhos de dança e performance art concebidos a partir da ideia de coletivo e/ou representações da coletividade. Foram contemplados dois projetos coletivos. Os coletivos contemplados irão realizar trabalhos em diferentes espaços com diferentes formatos que envolvem a Casa Hoffmann e sua área externa nas dependências do Largo da Ordem, além de ministrar aulas continuadas de dança contemporânea na Casa Hoffmann no programa CO MOVER.

COLETIVO I – Projeto Encruzilhadas

COLETIVO II – Projeto Criadores Anônimos

22, 23 E 24 DE JULHO

[OFICINA E ABERTURA DA MOSTRA]

FERNANDO DE PROENÇA E RENATA ROEL (PR)
5 planos para construir juntos

Em 5 PLANOS PARA CONSTRUIR JUNTOS, o convite se faz para que o público em geral possa realizar ações em conjunto. O trabalho é formado, separadamente, por cinco planos que se constroem com o outro, sendo eles: plano de composição, plano de envio, plano do dinheiro, plano de transporte e plano de escuta. Os convites acontecem a partir do desejo de, em coletivo, promover relações, tomadas de decisão e ação. A partir da materialidade das plantas, dinheiro, canções, músicas e cartas, a performance se debruça em construir atmosferas coletivas na cidade e mobilizar aquilo que somos capazes de imaginar e inventar, no coletivo.

Fernando de Proença e Renata Roel compartilham suas práticas artísticas desde 2011. Em parceria, desenvolvem trabalhos que investigam as dramaturgias de convite para estar com, investindo na criação de outras possibilidades de construir o junto na esfera do performático. Juntos, trabalham em ações teórico-práticas. Deste modo, constroem: Se ela dança, eu danço (2011), Baile (2015), Levante! (2016), Irrefreável (2017) e 5 planos para construir juntos (2018). 5 planos para construir juntos conta com a colaboração das artistas cariocas Eleonora Fabião e Dani Lima

***Horários e vagas a confirmar**

Informações e inscrições: contatocasahoffmann@gmail.com



AÇÕES PARCEIRAS – PORTAS ABERTAS :

Sessões de dança abertas à comunidade e ao público da feirinha do Largo da Ordem. **Atividade gratuita.**

5 DE MAIO E 2 DE JUNHO

COLETIVO NÓS EM TRAÇO

Horário: das 11h às 12:30h

Classificação: de 5 a 10 anos

Entrada Livre

www.facebook.com/nosemtraco



**21 E 28 DE ABRIL | 5 E 26 DE MAIO
2 E 30 DE JUNHO | 7 E 14 DE JULHO**

IMPROVISO DANÇA E MÚSICA UM – NÚCLEO DE PESQUISA ARTÍSTICA EM DANÇA e SUMMUS

Horário: das 12:30h às 15:00

Entrada Livre | **Datas sujeitas a confirmação**

www.facebook.com/improviso.curitiba/

www.facebook.com/umnucleo

**21 E 28 DE ABRIL | 5 E 26 DE MAIO
2 E 30 DE JUNHO | 7 E 14 DE JULHO**

PONTES MÓVEIS EM TRAVESSIAS AFRO CONTEMPORÂNEAS

Horário: 10h às 13:00h

Entrada Livre | **Datas sujeitas a confirmação**

www.facebook.com/PONTESMOVEIS



[FICHA TÉCNICA]

CARMEN JORGE

Diretora, coreógrafa e performer. Licenciada em Dança pela PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Teatro Guaíra. Pós graduada em Estudos Contemporâneos em Dança nas Faculdades UFBA / Angel Vianna (RJ). Em 1993 inicia sua carreira como coreógrafa profissional, atuando em várias montagens de dança e teatro em Curitiba PR, recebendo várias indicações e prêmios “Troféu Galha Azul”. Em 2002 funda a PIP Pesquisa em Dança (www.pip.art.br), montando os espetáculos “A Casa dos Anjos” e “Motion” ganhando vários prêmios locais. No ano de 2003 coordena o espaço Cultural CIM – Centro de Investigação do Movimento e participa das pesquisas da “Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento, estudando com nomes como: Deborah Hay, Xavier Le Roy, David Zambrano, La Ribot, André Lepecki, Lia Rodrigues, Helena Katz, entre outros.

Em 2005 realiza o projeto “3 Mg - Gíngaeástica”, estreando em Nova Iorque numa parceria com os coreógrafos Luis Lara Malvacias, Jeremy Nelson (www.fullfatdance.org) e o Danspace Project. Participa da Mostra de Artes do Mediterrâneo do SESC São Paulo na Mostra Internacional de Novos Coreógrafos, em seguida apresenta-se em Florença/Itália (www.fabbricaeuropa.net). Com o espetáculo “B A R R A C O” realizou temporada no SESC Avenida Paulista em São Paulo em 2007.

De 2007 a 2010 com a PIP realiza experimentações de videodança e poéticas tecnológicas e apresenta-se no evento “Diálogos” no Centro Cultural São Paulo em junho de 2010 com WE CAGE ME. Foi contemplada com a “Bolsa Residência em Artes Cênicas” pela Funarte, em 2010 indo pesquisar nos EUA. Em 2011 coreografou a companhia estatal Balé Teatro Guaíra realizando duas obras sendo “Coreografias para Ambientes Preparados – CPAP” considerado um dos melhores espetáculos do ano em 2011 pela Gazeta do Povo e tendo destaque na Bienal Internacional de Dança de Curitiba. Em 2015 apresentou o trabalho solo “Quero ter esta fé”, estreando em Nova Iorque. Foi contemplada pelo programa O Boticário na Dança – 2015/2016 com o projeto “CLOUDS”, realizando temporada no Teatro Cleon Jacques em Curitiba em 2016, e também na Mostra Novos Repertórios (PR) e na Mostra Modos de Existir no SESC Santo Amaro (SP). Trabalhou como Diretora de Movimento em mais de 100 montagens teatrais entre elas “O grande sucesso” do ator Alexandre Nero. Atua como consultora de Dança da FCC desde 2018. Vive e trabalha em Curitiba – PR – Brasil.



LOA CAMPOS

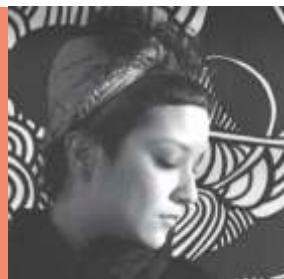
Pós graduanda em Antropologia Cultural na PUC/PR e Bacharel em Dança pela FAP/UNESPAR. Em sua trajetória na área da dança foi bolsista da TÊSSERA - companhia de dança da UFPR em 2005. De 2006 a 2010 integrou o UM – núcleo de pesquisa artística em dança da FAP/UNESPAR. Em 2008 foi estagiária na área administrativa e produção da Casa Hoffmann sob a Coordenação de Marila Velloso, na sequência, em 2009, participou como bolsista do Programa de Pesquisa em Dança Contemporânea na categoria Residente também na Casa Hoffmann, nesse mesmo ano foi Bolsista do Programa de Iniciação Científica da FAP/UNESPAR.

Integrou o coletivo – BATTON – organização de dança entre 2008 e 2013 onde apresentou a performance /instalação “Sou eu chão”. Nos últimos 10 anos atuou como Produtora Cultural em diversas áreas como Dança, Teatro, Música, Literatura e Cultura Digital. Integrou o corpo docente do Curso Técnico de Formação para Ator na Cena Hum Academia de Artes Cênicas entre 2015 e 2018, no ano de 2017 esteve na coordenação do Departamento de Dança dessa mesma instituição.

Pesquisadora na área de políticas culturais e processos participativos acompanha desde 2006 os debates para a construção de políticas culturais na esfera Municipal, Estadual e Federal. Nessa instância atuou: Conselho Municipal de Cultura; CPROFICE - Comissão do Programa de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná; Colegiado Setorial de Dança – CNPC/ MINC; Coordenação Setorial de Dança de Curitiba – FCC; Conselho do Fórum de Dança de Curitiba; Participou da elaboração do Plano Setorial de dança de Curitiba.

JADE BENAMOR

Graduada em Tecnologia em Produção Cênica pela Universidade Federal do Paraná, atua como Produtora Cultural desde 2016 nas áreas da Dança, Teatro, Performance e Música. Em 2016, foi Assistente de Produção dos espetáculos da Processo MultiArtes “AIRBAG” e “criÂnsia”, os quais receberam várias indicações e prêmios “Troféu Galha Azul”. Durante o período acadêmico, fez estágio de Produção Cênica na Cena Hum Academia de Artes Cênicas, realizando a produção de dois espetáculos resultantes dos cursos ofertados na instituição: “A Fábula do Vento do Sul” e “Branca de Neve: Uma História Invertida”. Além disso, trabalhou na produção de diversos eventos culturais, como: III Curitiba Mostra (2018), XOKÉ: Mostra Independente de Arte de Guerra (2017, em Florianópolis SC), Amostra Urbana (2017), IV Seminário de Produção Cênica (2017) e 27º Festival de Inverno da UFPR (2017, em Antonina PR).



casa hoffmann

centro de estudos do movimento



HISTÓRICO

A Casa Hoffmann construída em junho de 1890, considerada marco arquitetônico da transformação urbana no final do século XIX, abrigou uma loja de tecidos e foi moradia de uma família de imigrantes alemães.

Inaugurada em 2003, como Centro de Estudos do Movimento, atua com o propósito de fomentar estudos e explorações de novas estéticas do movimento, tornando-se local de referência para artistas e outros profissionais das áreas de dança, teatro, circo, artes visuais e educação.

Com programação intensa na oferta de workshops principalmente ligados à pesquisa da dança contemporânea e da performance-art dos EUA, Europa e Brasil, os cursos ministrados por artistas e pensadores renomados, abordavam temas variados, entre eles a exploração do movimento, crítica da dança, estética, filosofia e design cênico. Passaram pela Casa artistas como: Deborah Ray, Xavier Lê Roy, Lia Rodrigues, David Zambrano, La Ribot, Christine Greiner, Ko Murobushi, Helena Katz, Vera Mantero, Eleonora Fabião, Mark Taylor, Thomas Lehmen, Hooman Sharif, Ainhoa Vidal, entre muitos outros.

Reconhecendo, ainda, a sintonia de propósitos institucionais, culturais e educacionais entre as propostas da Casa Hoffmann e outros polos e centros de pesquisa estabeleceram – se importantes parcerias como: c.e.m – centro em movimento (POR), Universidade Federal da Bahia – Dança (BA), UNESPAR (PR), Festival Panorama de Dança (RJ), Festival de Curitiba.

Desde 2005 a Casa atua como sede da Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba e através dela vários importantes editais públicos para bolsistas residentes, estruturações coreográficas, produção e difusão em dança, incluindo ações nas Regionais de Curitiba foram contemplados.

Curadoria Casa Hoffmann a partir de 2003: Rosane Chamecki e Andréa Lerner, Leonel Brum e Fabiana Britto. Coordenação de Dança a partir de 2005: Marila Velloso; Eleonora Greca, Júlio Motta e Carmen Jorge.

2019

Desde 2018 sob a gestão do ICAC – Instituto Curitiba de Arte e Cultura, o projeto curatorial Circuito Mover, proposto pela Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba abrange cursos internacionais, nacionais e locais, o relançamento da Revista Eletrônica Relâche (2004), o Edital e a Mostra Solar 2018, ações de formação de multiplicadores do ensino da arte e ações parceiras com a comunidade. Como mecanismo de diálogo e descentralização das ações da Casa e da Dança, está sendo instituído o Circuito de Dança nos Bairros na Administração Regional Cajuru, um programa piloto para desdobramentos das ações de formação conectadas com os Editais e a Casa Hoffmann, e com intenção de chegar a todas as Regionais. A colaboração entre vários artistas e educadores culminará na construção de um Plano Pedagógico do Ensino da Dança proposto pela FCC. O Circuito Mover abrange bolsas para participantes das atividades interessadas em estudos do corpo e do movimento, artistas, estudantes residentes em Curitiba e abre vagas para todo o país. Outras ações são articuladas pela curadoria com proponentes locais como parcerias com Coletivos, Eventos e Festivais, entre elas o Improviso Dança e Música com sete anos de atuação, o Coletivo Nós em Traço e o Pontes Móveis.

O Circuito Mover mantém o caráter da Casa Hoffmann como centro de pesquisas do movimento com programação própria e intensa e reestabelece o caráter de investimento na pesquisa artística, experimental, interdisciplinar e processual.

A Casa Hoffmann conta com duas salas para ensaios e apresentações, equipamento básico de som e iluminação e com um acervo de vídeos e livros. Para consulta de acervo, agendamento de espaço e propostas de atividades iniciar contato: agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br
Maiores informações no email: danca@fcc.curitiba.pr.gov.br

Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento | Rua Claudino dos Santos, 58 | Largo da Ordem | São Francisco | 80020-150 Curitiba/ Paraná
| Telefones: 41. 3321.3228 e 41.3321.3232



BACKGROUND

The Casa Hoffmann, built in June 1890, considered an architectural landmark of the urban transformation in the late 19th century, housed a fabric store and was home to a family of German immigrants.

Inaugurated in 2003 as a Center for Movement Studies, it works with the purpose of promoting studies and explorations of new aesthetics of the movement, becoming a reference point for artists and other professionals in the areas of dance, theater, circus, visual arts, and education. With an intense programming in the offer of workshops mainly related to the research of contemporary dance and performance art from Brazil, Europe and the USA, the courses taught by renowned artists and thinkers addressed varied themes, among them the exploration of movement, dance criticism, aesthetics, philosophy, and stage design. Artists such as Deborah Ray, Xavier Le Roy, Lia Rodrigues, David Zambrano, La Ribot, Christine Greiner, Ko Murobushi, Helena Katz, Vera Mantero, Eleonora Fabião, Mark Taylor, Thomas Lehmen, Hooman Sharif, Ainhoa Vidal, among many others, have visited the house.

Acknowledging the harmony of institutional, cultural and educational purposes between the proposals of Hoffmann House and other poles and research centers, important partnerships were established such as: c.e.m – centro em movimento (PORTUGAL), Federal University of Bahia – Dance (UFBA), UNESPAR (PR), Festival Panorama de Dança (RJ), Curitiba Festival.

Since 2005, the House has been the headquarters of the Dance Coordination of the Cultural Foundation of Curitiba and through it several important public notices for resident scholars, choreographic structuring, production and diffusion in dance, including actions in the Regionals of Curitiba, were contemplated.

Casa Hoffmann Curatorship from 2003: Rosane Chamecki and Andréa Lerner, Leonel Brum and Fabiana Britto. Coordination of Dance from 2005: Marila Velloso; Eleonora Greca, Júlio Motta and Carmen Jorge.

2019

Since 2018 under the management of the ICAC – Curitiba Institute of Art and Culture, the curatorial project Circuito Mover, proposed by the Dance Coordination of the Cultural Foundation of Curitiba covers local, national, and international courses, the relaunch of the Relâche web magazine (2004), the Public Notice and the 2018 Solar Show, training actions for art education multipliers and partner actions with the community. As a mechanism for dialogue and decentralization of the actions of the House and Dance, the Dance Circuit in the Neighborhoods of the Cajuru Regional Administration is being instituted, a pilot program for the development of the training actions connected with the Public Notices and the Hoffmann House, aiming to reach all Regionals. The collaboration between several artists and educators will culminate in the construction of a Pedagogical Plan of Dance Teaching proposed by the Curitiba Culture Foundation (FCC). The Circuito Mover includes scholarships for participants of activities interested in body and movement studies, artists, students residing in Curitiba and has open places for the whole country. Other actions are articulated by the curatorship with local proponents such as partnerships with Collectives, Events and Festivals, among them Improviso Dança e Música with seven years of acting, the Nós em Traço Collective and the Pontes Móveis.

Circuito Mover maintains the character of the Hoffmann House as a research center of the movement with its own intensive schedule and reestablishes the character of investment in artistic, experimental, interdisciplinary, and procedural research.

Casa Hoffmann has two rooms for rehearsals and presentations, basic sound and lighting equipment and a collection of videos and books. To consult the collection, scheduling of space and proposals of activities, contact: agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br For more informations send an e-mail to: danca@fcc.curitiba.pr.gov.br

Casa Hoffmann – Movement Studies Center | Rua Claudino dos Santos, 58 | Largo da Ordem | São Francisco | 80020-150 Curitiba/Paraná | **Phones:** 41.3321.3228 e 41.3321.3232

DANÇA – CASA HOFFMANN
INSTITUTO CURITIBA DE ARTE E
CULTURA

Consultora de Dança
Carmen Jorge

Produção
Loa Campos

Assistente de Produção
Jade Benamor

Técnico
Felipe Graciano

Recepção
Clemilton Carvalho

Auxiliar de Serviços Gerais
Sirlene Hoffmann

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Prefeito
Rafael Greca de Macedo

Fundação Cultural de Curitiba
Presidente
Ana Cristina de Castro

Diretor de Ação Cultural
José Roberto Lança

Diretor Administrativo e Financeiro
Cristiano Augusto Solis
de Figueiredo Morrissy

Diretora de Incentivo à Cultura
Loismary Ângela Pache

Diretor de Patrimônio Histórico,
Artístico e Cultural
Marcelo Sutil

INSTITUTO CURITIBA
DE ARTE E CULTURA

Diretor Executivo
Marino Galvão Jr.

Gerente Administrativo/Financeiro
Maria Eduarda Rigos Maia Prata Bahls

Assessoria Jurídica
Simone Konitz

Analista Contábil
Ivan Alves

Comunicação
Viridiana de Macedo

Design Gráfico
Luana Chemin e Guto Stresser

Projeto Gráfico
Clarice Midori Umezaki Iwashita

Fotos
Cido Marques



CURITIBA